

Por que arte e ciência?

Autor: João Silveira

ORCID: [0000-0002-7741-8128](https://orcid.org/0000-0002-7741-8128)

DOI: 10.18264/repdcec.v1i2.94

Os estudantes de hoje são transdisciplinares nativos

O modelo de educação vigente na maior parte das escolas não é compatível com a sociedade contemporânea, com o fluxo de informações e com as tecnologias da informação e comunicação do século XXI. A transmissão de conhecimentos dos professores para os alunos, que assistem às aulas sentados e passivamente enfileirados, a imposição de barreiras disciplinares e a atual forma de avaliação não fazem sentido na atual Era da Informação.

Para os estudantes de hoje o acesso facilitado à informação através da internet ultrapassa os limites originalmente impostos pela cultura local ou familiar e pelas amarras da educação formal. Esse fenômeno permite que as pessoas sejam expostas a tudo aquilo que há poucas décadas estava restrito às grandes bibliotecas e aos grandes centros culturais com teatros, museus e centros de ciências. Nesse contexto, a multi, a inter e, principalmente, a transdisciplinaridade passam a ser características inerentes aos indivíduos contemporâneos. Os estudantes de hoje são transdisciplinares nativos, ou seja, eles expandem seus interesses e desenvolvem suas habilidades influenciados pelo fluxo permanente de informações a que têm acesso pela internet. Arte e ciência são consumidas o tempo todo, sem barreiras disciplinares.

Para esses transdisciplinares nativos precisamos de uma educação que concilie experiências práticas e o uso consciente e otimizado das tecnologias. Precisamos mais do que nunca de estratégias pedagógicas que contemplem o raciocínio científico e a criatividade artística, que priorizam o ensino humanizado, valorizam as atividades em equipe e encorajam a comunicação de ideias de forma livre e criativa. O enorme fluxo de informação como aliado, e não como inimigo do processo de aprendizagem.

Felizmente grande parte do alicerce teórico para essa prática já foi construído. John Dewey (1859-1952), Maria Montessori (1870-1952), Célestin Freinet (1896-1966), Jean Piaget (1896-1980), Lev Vygotsky (1896-1934) e Paulo Freire (1921-1997) são alguns dos mais importantes pensadores que estabeleceram as bases de uma pedagogia inovadora e coerente com as demandas do ensino contemporâneo. Temos agora o desafio de avançar cada vez mais na direção de um ensino pautado no papel ativo do estudante, na contextualização do conhecimento, na promoção da curiosidade e na integração constante entre Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática (STEAM). A integração entre Arte e Ciência – que prefiro chamar simplesmente de Arteciência – não é apenas mais um sonho filosófico, mas sim condição fundamental para uma educação adaptada à realidade e que propõe o pleno desenvolvimento dos estudantes.